

Editorial – RAEP 1ª edição 2026

Diógenes Souza Bido

Prezados leitores e leitoras,

A 1ª edição de 2026 da RAEP reafirma o compromisso da revista com a produção e a circulação de conhecimento qualificado sobre Administração, Ensino e Pesquisa, reunindo trabalhos que dialogam diretamente com desafios contemporâneos da formação em Administração, da gestão educacional e da prática profissional. Esta edição contempla cinco artigos científicos e dois casos de ensino que, em conjunto, abordam temas como educação empreendedora na formação técnica, inteligência artificial generativa e docência, metodologias ativas, integridade acadêmica, eficiência de instituições federais de educação profissional e tecnológica, estratégias de marketing omnichannel e dilemas de crescimento em pequenos negócios.

O primeiro artigo, “Empreendedorismo na Prática: Desafios e Oportunidades na Formação Técnica Profissional”, de Simão Pedro Santos da Silva e Vânia Maria Jorge Nassif, analisa como o ensino de empreendedorismo contribui para a formação técnica ao integrar conhecimentos teóricos, habilidades práticas e competências comportamentais. A partir de uma abordagem qualitativa, exploratória e descritiva, com entrevistas e grupos focais envolvendo gestores, professores e estudantes, o estudo evidencia que, embora o empreendedorismo esteja formalmente incorporado ao currículo da instituição analisada, persistem desafios relacionados à capacitação docente, à adequação de materiais didáticos e à consolidação de práticas pedagógicas capazes de aproximar a formação técnica das demandas de inovação e transformação do mundo do trabalho. O artigo contribui para a reflexão sobre a modernização do ensino técnico e reforça a importância de formar profissionais preparados não apenas para executar tarefas, mas também para empreender, inovar e lidar com contextos profissionais dinâmicos.

O segundo artigo, “A Epistemologia do Professor na Era da Reprodutibilidade Generativa: Apontamentos Teóricos sobre Prática Docente, Ensino de Administração e Inteligência Artificial”, de Thiago Gomes de Almeida e Camila Braga

Soares Pinto, propõe uma reflexão teórica sobre os efeitos da inteligência artificial generativa na docência em Administração. Inspirado, de modo multidisciplinar e metafórico, na obra de Walter Benjamin sobre a reprodutibilidade técnica, e apoiado no conceito de epistemologia do professor, o ensaio discute como a expansão da inteligência artificial generativa tensiona práticas docentes, formas de produção do conhecimento e relações entre aprendizagem, autoria e mediação pedagógica. Ao propor o modelo conceitual “Efeitos de Reprodutibilidade e Deslocamento da IAG na Epistemologia do Professor”, o texto convida docentes, pesquisadores e gestores acadêmicos a examinarem criticamente o lugar da tecnologia na formação em Administração, evitando tanto leituras instrumentalistas quanto visões deterministas sobre seus impactos.

O terceiro artigo, “Estímulos e Barreiras Quanto ao Uso de Metodologias Ativas no Ensino em Administração”, de Ricardo Diniz dos Santos, Vanessa de Campos Junges, Samuel Vinícius Bonato e Guilherme Lerch Lunardi, investiga a percepção de docentes de cursos de Administração de universidades públicas da região Sul do Brasil sobre fatores que favorecem ou dificultam a adoção de metodologias ativas. Com base em uma revisão sistemática da literatura e em uma pesquisa qualitativa-descritiva com 104 questionários respondidos por docentes de nove universidades federais, os autores identificam que as barreiras percebidas se mostram mais salientes do que os estímulos, envolvendo aspectos como carga de trabalho, influência social, formação docente e atitude em relação às metodologias. O estudo evidencia a necessidade de políticas institucionais, processos de capacitação e maior engajamento discente para que práticas pedagógicas inovadoras possam ser efetivamente incorporadas ao cotidiano dos cursos de Administração.

O quarto artigo, “Dark Triad, Tecnologias de Soluções Acadêmicas Online e a Fraude Acadêmica”, de Márcia Figueredo D’Souza, Camila Viana Brasil e Elisio Marcos Reis, aborda um tema especialmente sensível para a educação superior contemporânea: a relação entre traços de personalidade, uso de tecnologias de assistência acadêmica e práticas de fraude. Por meio de uma abordagem quantitativa, com uso de estatística descritiva, análise fatorial exploratória, modelagem de equações estruturais e regressão múltipla, o estudo analisa estudantes da área de negócios e mostra que traços associados ao Dark Triad influenciam positivamente o uso de tecnologias de soluções acadêmicas online, o que, por sua vez, se asso-

cia ao cometimento de fraudes acadêmicas. Ao destacar, em especial, o papel do narcisismo e da psicopatia, o artigo amplia o debate sobre integridade acadêmica, avaliação e uso responsável de recursos digitais, oferecendo subsídios para que instituições e educadores desenvolvam estratégias de prevenção e formação ética em ambientes cada vez mais mediados por tecnologia.

O quinto artigo, “Eficiência Técnica dos Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológica”, de Bianca Eloize Moro, Larissa de Lima Trindade, Darlan Christiano Kroth e Sérgio Begnini, mensura a eficiência técnica dos Institutos Federais brasileiros no período de 2018 a 2023, utilizando a Análise Envoltória de Dados pelo modelo BCC orientado aos outputs. Considerando variáveis como gastos correntes por aluno, índice de titulação do corpo docente, relação matrícula por professor e relação concluintes por matrículas, os resultados indicam que a pandemia de Covid-19 não afetou diretamente o grau de eficiência técnica das instituições, uma vez que a tendência de queda já se observava anteriormente. O estudo contribui para a avaliação de políticas públicas ao demonstrar que maiores gastos por matrícula não se traduzem, necessariamente, em maior eficiência, e ao identificar benchmarks institucionais que podem orientar práticas de melhoria, incluindo a oferta de cursos online, abertos e massivos como possibilidade complementar às estratégias educacionais existentes.

No campo dos casos de ensino, esta edição apresenta “E O OSCAR VAI PARA... O VENDEDOR! Um Caso de Ensino sobre o Crescimento de Vendas por meio do E-Commerce”, de Diocelio Goulart, Natalia Brito Zuca de Souza, Ramon Silva Leite e Rodrigo Baroni de Carvalho. O caso explora a atualização da estratégia de marketing do Grupo Oscar Calçados, localizado no Vale do Paraíba, com foco no uso do e-commerce, de plataformas digitais e de dados de clientes. Construído a partir de entrevistas com gestores e análise documental, o material permite discutir, em sala de aula, temas como estratégia de marketing, omnichannel, inovação, tomada de decisão baseada em dados e respostas gerenciais aos impactos da pandemia de Covid-19. Ao articular histórico empresarial e proposição de soluções futuras, o caso oferece aos estudantes uma oportunidade de desenvolver capacidades de análise, síntese e avaliação em situações reais de transformação digital.

O segundo caso de ensino, “Crescer sem Perder a Essência: o dilema da ‘A Colher Confeitaria’ entre a expansão física e os canais de distribuição”, de Salete

Maria Bernardo Machado, Priscila Martins Barreto, Grazielle Ventura Koerich e Erica de Padua, apresenta a trajetória de Cristiane Oliveira e Giovana Bernardo Oliveira, fundadoras de uma confeitaria artesanal familiar criada durante a pandemia da Covid-19 em Florianópolis. A narrativa coloca os estudantes diante de um dilema estratégico concreto: expandir fisicamente o negócio, assumindo custos fixos e riscos operacionais, ou fortalecer canais digitais e delivery como alternativa mais escalável e financeiramente viável. Baseado em fatos reais e em entrevistas presenciais com as empreendedoras, o caso contribui para discussões sobre marketing digital, gestão de pequenos negócios, posicionamento de marca, diferenciação e crescimento sustentável, aproximando a sala de aula dos desafios cotidianos vividos por empreendedores.

Em seu conjunto, os textos desta edição revelam a vitalidade dos debates sobre Administração, Ensino e Pesquisa em um momento marcado por transformações tecnológicas, demandas por inovação pedagógica, preocupações com integridade acadêmica e desafios de eficiência institucional e competitividade empresarial. Ao reunir artigos e casos que transitam entre a formação técnica, o ensino superior, a educação profissional, a gestão pública e os pequenos negócios, a RAEP reafirma sua vocação de aproximar rigor acadêmico e relevância prática, oferecendo aos leitores contribuições que podem inspirar pesquisas futuras, práticas docentes e decisões gerenciais.